

---

## Notas técnicas

**A** Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC se estende à totalidade dos municípios do País desde a primeira edição, em 1999, e da mesma forma nos anos de 2001, 2002, 2004, 2005 e 2006. Esta, a sétima edição da pesquisa, tem 2008 como ano de referência, e obteve informações relativas a todos os 5 564 municípios brasileiros, através de um Questionário Básico que tem seu planejamento, apuração e análise sob a responsabilidade da Coordenação de População e Indicadores Sociais, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

### Objetivos

A MUNIC se define como pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública municipal e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala municipal. Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo também diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.

O objeto de interesse da MUNIC é a gestão dos municípios, nomeadamente no que se refere à organização da prefeitura, quadro funcional, aparato material, instrumentos fiscais, recursos institucionais, políticas de planejamento, iniciativas de descentralização e desconcentração, programas e ações públicas locais, oferta de serviços à população e infra-estrutura urbana, mas não se detém nesse elenco básico de assuntos, já extenso, e investiga aspectos múltiplos da realidade local.

Em 2008, a MUNIC tratou de investigar informações sobre recursos humanos, legislação e instrumentos de planejamento municipal, habitação, transporte e meio ambiente, temas estes investigados em anos anteriores, como é possível verificar na série histórica de resultados da pesquisa.

No bloco de recursos humanos, foram obtidas informações sobre as administrações direta e indireta, onde foram solicitados os quantitativos de trabalhadores por regime de contrato de trabalho, segundo o nível de escolaridade (sem instrução, ensino fundamental completo ou não e ensino médio, superior e pós-graduação concluídos), além de um quesito específico sobre o tipo e a quantidade de órgãos da administração indireta local. Estas informações permitem aferir a distribuição da mão-de-obra ocupada na prestação de serviços públicos quanto ao seu grau de instrução, traçando o perfil da estrutura administrativa.

O bloco que trata de legislação e instrumentos de planejamento municipal, quase sempre presente no Questionário Básico, recebeu o enfoque de detalhamento sobre a existência de instrumentos específicos para o planejamento urbano.

Por sua vez, a área de habitação constituiu o maior bloco do questionário, sendo investigado um grupo bastante variado de informações. Foram atualizadas, basicamente, todas as questões sobre o tema presentes nas edições anteriores e, em linha com as necessidades de informação sobre o setor, foi dada ênfase a questões sobre a existência de Conselho e Fundo Municipais de Habitação; legislação; realização de programas e seus recursos orçamentários; gestão e instrumentos de regularização fundiária.

No bloco de transporte, foram investigadas questões relativas à existência de Conselho e Fundo Municipais de Transporte, a oferta de alguns serviços, a gestão e as características locais deste tipo de serviço no município.

Finalmente, o bloco de meio ambiente captou informações sobre a quantidade de pessoas ocupadas no meio ambiente, por vínculo empregatício, a existência de Conselho e Fundo Municipais de Meio Ambiente, além de informações acerca da existência e o tipo de parceria em convênio e cooperação técnica implementados com foco ambiental. Foram abordados, também, os consórcios intermunicipais na área de meio ambiente e os temas dos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Um importante aspecto a ser destacado quanto à metodologia interna do questionário refere-se ao novo formato de determinação do informante na prefeitura. Com o firme propósito de qualificá-lo, pessoal e profissionalmente, bem como ampliar seu comprometimento com a qualidade das respostas fornecidas, procedeu-se à sua identificação no final de cada um dos blocos setoriais específicos.

É lícito acrescentar que os temas e questões abordados no Questionário Básico visam responder às necessidades de informação da sociedade e do Estado brasileiros. Para tanto, a MUNIC tem por objetivo a consolidação de uma base municipal de informações, com dados estatísticos e cadastrais atualizados e que proporcionem um conjunto relevante de indicadores de avaliação e monitoramento do quadro institucional e administrativo das cidades brasileiras.

## Unidade de investigação e informantes da pesquisa

A unidade de investigação da MUNIC é o município, sendo informante principal a prefeitura através dos diversos setores que a compõem. As instituições ligadas a outros poderes públicos locais ou instaladas localmente constituem unidades secundárias de informação. Assim, as informações coletadas em cada município, em geral, são resultado de uma consulta a pessoas, posicionadas nos diversos setores e/ou instituições investigados, que detêm informações sobre os órgãos públicos e demais equipamentos municipais.

## Períodos de referência da pesquisa

A coleta das informações da MUNIC foi realizada entre março e julho de 2008, sendo efetuada, preferencialmente, através de entrevista presencial. Os dados coletados referiram-se, de maneira geral, à data da entrevista, no entanto, em alguns quesitos a data pode diferir sendo que, neste caso, há referência explícita no questionário quanto à data ou período da informação.

Algumas exceções merecem ser destacadas quanto ao período de referência desta edição da pesquisa:

- i) as informações sobre ações ou programas na área de habitação referiram-se aos anos de 2007 e 2008; e
- ii) as informações referentes à realização de reuniões pelos Conselhos Municipais de Política Urbana, Habitação e de Transportes referiram-se aos 12 meses anteriores à data da entrevista.

## Abrangência geográfica da pesquisa

Os 5 564 municípios brasileiros instalados no Território Nacional até 31 de dezembro de 2007 foram investigados pela MUNIC 2008.

## Instrumentos de coleta

Em sua edição de 2008, a MUNIC investigou os seguintes temas relativos à administração pública municipal: recursos humanos; legislação e instrumentos de planejamento municipal; habitação; transporte; e meio ambiente.

Para auxiliar a coleta das informações, foi emitido o Manual de Coleta, contendo as instruções básicas e os conceitos técnicos necessários para a realização dos trabalhos do técnico de pesquisas do IBGE.

## Coleta dos dados e apuração

Em março de 2008, foi realizado um treinamento centralizado no Rio de Janeiro, onde estiveram presentes os supervisores regionais e técnicos de todas as Unidades Estaduais do IBGE, num total aproximado de 60 pessoas. Estes, posteriormente, foram responsáveis pelo repasse do treinamento para os técnicos das mais de 500 Agências do IBGE no País.

Após o processo de treinamento, procedeu-se à coleta das informações, fase em que o pesquisador do IBGE fez um primeiro contato com a prefeitura de cada município a seu encargo, com o objetivo de obter a indicação de uma pessoa, na administração municipal, que coordenasse a coleta das informações nos vários setores. Esta pessoa foi entrevistada, sempre que possível, e deveria manter contato com o pesquisador do IBGE quando houvesse a necessidade de esclarecer algum item, procedimento ou conceito relativo à pesquisa.

Para possibilitar o preenchimento dos questionários pelos diversos setores das prefeituras, cada instrumento de coleta apresentou as explicações dos termos e conceitos utilizados mais importantes dispostos junto aos quesitos relativos.

Apenas um município, Linha Nova, no Estado do Rio Grande do Sul, não preencheu o questionário.

O técnico do IBGE, ao receber o questionário preenchido, procedeu a uma crítica visual de comparação entre as informações coletadas nas edições de 2005 e 2006. Para isso, o técnico dispunha de uma listagem, por município, com uma seleção de variáveis em que essa comparação foi possível e pertinente. Isso permitiu que problemas detectados no preenchimento fossem resolvidos imediatamente com o informante.

A entrada de dados foi feita de forma descentralizada pela supervisão da pesquisa, na sede de cada unidade regional, ou pelo técnico responsável pela coleta, nas próprias agências. A crítica de consistência dos dados coletados, por sua vez, foi efetuada em cada unidade, mas também foi realizado um trabalho de apuração das informações pela equipe da Coordenação de População e Indicadores Sociais, responsável pela pesquisa. Nesta edição da M<sub>UNIC</sub>, a adoção da ferramenta Oracle Discoverer, para criação de consultas dos dados remetidos para o Sistema Gerenciador de Banco de Dados Oracle, mais uma vez, foi utilizada. Esse recurso de informática permitiu não só a realização de consultas aos dados apurados na medida em que estes eram transmitidos ao sistema, como as comparações com os anos de 2005 e 2006, o que possibilitou maior agilidade no esclarecimento de dúvidas e, também, na correção de eventuais erros encontrados por ocasião da crítica. Uma vez realizada a consulta, um relatório foi transmitido à unidade de origem dos dados e, conforme o caso, erros foram corrigidos.

## Disseminação dos resultados

É necessário ressaltar que, diferentemente das demais pesquisas efetuadas pelo IBGE, as informações prestadas pelas prefeituras são de natureza pública, configurando, assim, um conjunto de informações a serem divulgadas individualmente. Este contexto, embora não exima o IBGE da responsabilidade final pelos dados ora divulgados, confere um caráter de maior co-responsabilidade entre a Instituição e os próprios informantes. Um levantamento desta natureza, de informações de caráter público, após os procedimentos de crítica e análise das mesmas, exige ter respeitada sua integridade.

Os dados da M<sub>UNIC</sub> estão disponibilizados no portal do IBGE na Internet, no sítio Perfil dos Municípios Brasileiros, apresentando as informações de cada município, um a um.

Este volume contém, além dessas notas técnicas, um conjunto de capítulos com textos analíticos sobre diversos temas abordados pela pesquisa em que são destacados os aspectos considerados mais relevantes pelos analistas que trabalharam nas diversas fases da pesquisa. Também são apresentados os resultados através de um conjunto de tabelas gerais selecionadas. Acompanha a publicação um CD-ROM contendo a base de dados completa da pesquisa, com informações de cada município.

Todas as tabelas apresentadas aqui são produto de agregações dos dados de municípios por classe de tamanho da população, por Grandes Regiões do País e por Unidade da Federação em que estão localizados, variáveis relevantes para a compreensão, descrição e análise de alguns aspectos abrangidos pela pesquisa.